# Projeto de Inovação com Algoritmos Genéticos

## Relatório de Disciplina

José Geraldo de Carvalho Pereira

## Análise do problema

### ■ Tamanho da População

O primeiro passo no design de algoritmos genéticos competentes é o cálculo para estimar o tamanho da população. O tamanho da população N pode ser estimado usando a equação (Equação 1) desenvolvida por Harik et al.(1997), a qual considera dois fatores que influenciam na convergência para uma solução ótima: (1) o suprimento inicial de building blocks (BBs) e a seleção dos melhores BBs em detrimento de seus competidores.

A equação (1) é baseada em um modelo de random walk que representa o suprimento e a competição entre BBs como o Problema da Ruína do Jogador.

$$N \ge -2^{k-1} \ln(\alpha) \left( \sigma_{\rm bb} \sqrt{\pi (m-1)} / d \right) \tag{1}$$

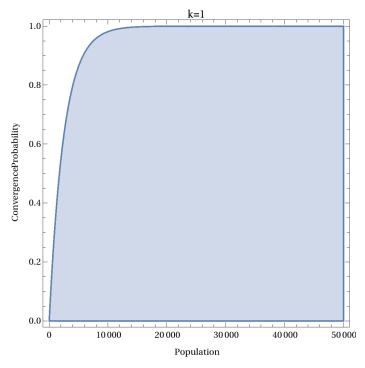
Onde k é o tamanho do BB,  $\alpha$  é a probabilidade de falha,  $\sigma_{bb}$  é o desvio padrão do fitness dos BBs, d é a diferença entre o melhor e o segundo melhor BB e m representa o número máximo de BBs. O termo  $\sigma_{bb}$   $\sqrt{\pi (m-1)}$  representa a interferência do ruído na competiç ão entre BBs.

Para, por exemplo, assegurar a convergência para uma solução próxima a ótima com uma probabilidade maior que 95%, o  $\alpha$  deve ser menor que 5%.

Neste problema temos que k = 1, pois cada BB corresponde a um estado dos elementos da regra de transição do autômato celular e m = 13248 que são os números desses elementos variáveis na regra de transição. Os parâmetros  $\sigma_{bb}$  e d foram calculados de 500000 indivíduos gerados aleatoriamente e apresentaram os valores de 0,02399451 e 0,001972661.

sigma = 0.0241745599487;
dist = 0.001972661;

 $\begin{aligned} & \text{RegionPlot}\Big[n \geq -2^{1-1} \, \text{Log}[1-x] \, \left(\text{sigma} \, \sqrt{\text{Pi} \, (13 \, 248 - 1)} \, \middle/ \, \text{dist}\right), \, \{n, \, 0, \, 50 \, 000\} \,, \, \{x, \, 0, \, 1\} \,, \\ & \text{FrameLabel} \, \rightarrow \, \{\text{"Population"}, \, \text{"Convergence Probability"}\}, \, \text{PlotLabel} \, \rightarrow \, \text{"$k=1$"} \end{aligned}$ 



Com um erro ( $\alpha$ ) de 0.01 (1%) o tamanho estimado da população é de aproximadamente 11.500 indivíduos.

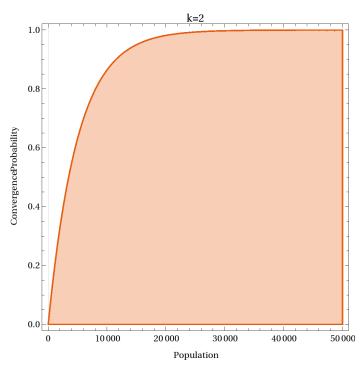
$$-2^{1-1} \log[0.01] \left( \text{sigma } \sqrt{\text{Pi } (13248-1)} \right) / \text{dist}$$

11512.9

No entanto, essa equação foi desenvolvida para algoritmos genéticos com representação binária e o nosso problema apresenta 4 estados possíveis para cada elemento da regra de transição dos autômatos. Dessa forma, talvez seja necessário considerar k=2, o que no GA binário representa 4 possibilidades. Portanto, poderíamos considerar que no nosso problema, k=2 está implícito na codificação.

 $\{n, 0, 50000\}, \{x, 0, 1\}, PlotTheme \rightarrow "Scientific",$ 

FrameLabel → {"Population", "Convergence Probability"}, PlotLabel → "k=2"



Para k=2 e erro (α) de 0.01 (1%) o tamanho estimato da população é de aproximadamente 23000 indivíduos.

$$-2^{2-1} \log[0.01] \left( \text{sigma} \sqrt{\text{Pi} (13248-1)} \right) / \text{dist}$$

23 025.8

#### Complexidade computacional

Após a estimação do tamanho da população, podemos analisar a complexidade do GA. A complexidade é medida como o número de funções necessárias para atingir a solução ótima e pode ser calculada como o número de gerações, ou tempo de convergência, multiplicado pelo tamanho da população.

O tempo de convergência é afetado pela taxa relativa com que os genes convergem. Por exemplo, quando todos os genes são igualmente importantes para a solução e a convergência ocorre uniformemente, o tempo de convergência é uma função de  $O(\sqrt{1})$ , onde 1 é o tamanho da string de genes. Quando a importância de cada gene varia, a convergência ocorre sequencial mente e consequentemente, o tempo de convergência é uma função de O(1). Esses dois casos representam o limite inferior e superior da complexidade do tempo de convergência.

Assumindo uma seleção por torneio, Thierens e Goldberg (1994) e Thierens e colaboradores (1998), demonstraram que o tempo de convergência para todas as strings, assumindo uma convergência sequencial dos genes é:

$$t = 2l \tag{2}$$

Assim, podemos estimar um tempo de convergência colocando um limite superior calculado pela equação 2. Considerando 1 = 13248 temos que o o tempo de convergência será de 26496 gerações. Entretanto, como mencionado anteriormente, cada gene tem 4 estados possíveis e teoria foi desenvolvida para genes com apenas dois estados (binários). Com isso, pode ser necessário considerar 1 = 2 \* 13248, uma vez que 1 = k m e poderiamos considerar k = 2. Isso resultaria em um t = 53000

```
t = 2 * 13 248

26496

ou, se k = 2

t = 2 * 2 * 13248

52992
```

#### Análise da deriva genética

A deriva genética ocorre em uma população quando a mutação e o crossover fazem os genes flutuarem e convergirem para um solução não ótima na ausência de uma pressão seletiva.

O número experado de gerações para os genes convergirem na ausência de pressão seletiva para uma população inicial de strings binárias geradas randomicamente com proporções iguais de 0s e 1s (Thierens et al., 1998) é estimado como:

$$t_{\text{drift}} = 1.4 \, N \tag{3}$$

O que no nosso caso resulta em:

tdrift = 1.4 × 11500 16100. para k = 1 e tdrift = 1.4 × 23000 32200.

para k=2.

A equação 3 mostra que o tempo de convergência devido a deriva genética é uma função linear do tamanho da população.

Para assegurar que uma ocorra uma convergência para um ótimo ao invés de uma convergência por deriva genética pode - mos satisfazer a condição

$$t < t_{\text{drift}}$$
 (4)

No nosso problema, tanto considerando k = 1 como considerando k = 2, a inequação não é satisfeita. Consequentemente, pode ser necessário aumentar o N em ambos os casos. Para k = 1 podemos aumentar N para aproximadamente 19000 ou mais, e para k = 2, podemos aumentar N para 38000 ou mais, assim, conseguimos satisfazer a inequação.

26496/1.4 18925.7 52992/1.4 37851.4

#### ■ Conclusão

O design de algoritmos genéticos competentes reduz o tempo gasto na busca por parâmetros que resultem em soluções ótimas ou quase-ótimas. No nosso caso, conseguimos estimar alguns parâmetros como o tamanho da população igual de aproximadamente 20000 (ou 40000 caso k = 2) e um número gerações de 25000 (ou 50000 caso k=2). Entretanto, apesar de acreditarmos serem parâmetros viáveis, o atual estado do programa impossibilita tais testes no momento. Acreditamos que algumas otimizações e uma melhora da paralelização permitirá tais testes.